

## Editorial

A presente edição da RISTI é dedicada aos temas de *eGovernment*, *eDemocracy* e *eParticipation*. São temas abrangentes e claramente interdisciplinares. Mesmo do ponto de vista específico dos sistemas e tecnologias de informação, as possibilidades de contribuição científica são diversificadas, incluindo, entre outros aspetos, os modelos de desenvolvimento, as arquiteturas de suporte, a avaliação de impacto e as tecnologias de base. É ao nível destes aspetos que os seis artigos publicados no número 9 da RISTI se enquadram na temática proposta.

A seleção de artigos que se apresenta é o resultado de um exigente processo de avaliação das 33 propostas originalmente submetidas, provenientes de 10 países e de 3 continentes. Cada artigo foi avaliado por, pelo menos, três membros da Comissão Científica, resultando numa taxa de aceitação final de 18%. A qualidade evidenciada pelos seis artigos publicados é a face visível da exigência desse processo.

No primeiro artigo, propõe-se uma linguagem de modelação gráfica para a tramitação de procedimentos no domínio específico da administração eletrónica. A linguagem baseia-se na definição de um meta-modelo de administração pública, em que se definem as principais entidades que a compõe e as relações entre elas. Descreve-se ainda uma ferramenta gráfica de modelação e a sua validação usando casos reais.

O segundo artigo apresenta um modelo de segurança para uma arquitetura de interoperabilidade baseada em agentes autónomos que suporta a composição dinâmica de *workflows* na administração pública. O modelo suporta a identificação, autenticação, acreditação e autorização dos agentes e garante que os resultados produzidos apenas são entregues aos seus destinatários, mesmo que esses destinatários não sejam conhecidos na altura da produção do resultado.

No terceiro artigo, descreve-se o sistema de informação do Banco de Terras da Galiza, um organismo galego que atua como intermediário entre proprietários e agricultores para fomentar o arrendamento de terras e evitar o seu abandono. Detalham-se a arquitetura, componentes e funcionalidades do sistema e apresentam-se dados estatísticos da sua utilização.

O quarto artigo apresenta uma plataforma de mediação digital para a participação pública direta em períodos eleitorais. A aplicação foi especificamente desenhada para juntar, num único espaço neutro, regulado e deliberativo, os principais intervenientes numa eleição, promovendo a colaboração e a comunicação multidirecional entre eles. Apresentam-se as principais áreas funcionais da plataforma e os resultados de um caso de estudo sobre as últimas eleições legislativas em Portugal.

No quinto artigo, propõe-se um modelo de maturidade para a classificação do grau de proteção de privacidade em redes sociais. Este modelo é complementado por um quadro de análise, que padroniza a avaliação da privacidade, e por uma ferramenta na forma de *balanced scorecard*, que suporta auditorias de avaliação da privacidade.

O sexto artigo apresenta uma aplicação que permite aos utilizadores de dispositivos móveis recolher e preservar objetos digitais de forma contextualizada. Os autores argumentam que a aplicação permite colmatar o problema de obsolescência resultante da rápida evolução das tecnologias e do *software* usados nos dispositivos móveis.

Termino com uma palavra de agradecimento a todos os autores que submeteram o seu trabalho científico para ser avaliado para publicação nesta edição da RISTI; aos membros da Comissão Científica, pela criteriosa avaliação que fizeram dos artigos submetidos; e ao Conselho Editorial, pelo convite para editar este número da Revista. Foi com grande gosto que o fiz, ciente do percurso que tem sido feito pela mesma e da importância que já tem e, estou certo, se alargará, na consolidação de uma comunidade de expressão portuguesa e espanhola na área dos sistemas e tecnologias de informação.

Ainda uma palavra final para me congratular pelo facto de, a partir da presente edição, a RISTI passar a contar com o apoio da *Academy Publisher*, o que contribuirá certamente para uma maior divulgação da revista e permitirá que os artigos publicados passem a ser identificados através de DOI (*Digital Object Identifier*).

Gonçalo Paiva Dias

Universidade de Aveiro